

Indexação: teatro

Claudia Maria Correa, Diana Torrão, Greicyene
Hamaguchi Ueki, Mariana Vieira Venturole

Indexação

- ❑ Representação dos conceitos, por meio de linguagem documentária ou de termos que são retirados do próprio documento;
- ❑ Necessidades informacionais do usuário também são diretrizes para o indexador;
- ❑ Política de indexação direciona quanto à escolha de descritores, ao vocabulário controlado utilizado e quantidade de termos;

O ato de indexar envolve o conhecimento do indexador, as necessidades do usuário e a política de indexação, sendo que esses elementos têm que estar focados na garantia da recuperação.

Vocabulários utilizados

- ❑ Vocabulário Controlado USP
- ❑ Tesouro de Teatro (elaborado originalmente para a disciplina Linguagens Documentárias II, em 2017)
- ❑ PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ZONTA, Grazielle Aline; MAHEIRIE, Kátia. Sujeitos em transformação no processo de criação teatral. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 24, n. 3, p. 597-606, 2012.

Resumo: O presente artigo apresenta a análise da produção de sentidos sobre o processo de criação de um espetáculo teatral, conforme relatada por dois alunos iniciantes de um curso de teatro, na cidade de Curitiba-PR. Desde o referencial teórico do círculo de Bakhtin e da psicologia histórico-cultural de Vygotski, buscou-se analisar os sentidos atribuídos aos sujeitos participantes. Aliadas a essa análise, realizam-se reflexões teóricas sobre o processo de criação no teatro, particularmente sobre a criação do personagem e a produção do espetáculo teatral.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO. PROCESSO DE CRIAÇÃO. REPRESENTAÇÃO. JOGOS TEATRAIS. IMPROVISACÃO.

BATTISTI, Dayane. O teatro na performance musical: a construção do eu-personagem. **Revista Vórtex**, [S.l.], v. 1, n. 1, jul. 2013.

Resumo: Considerando que na vida cotidiana representamos vários papéis – na escola, papel de professor ou aluno; no trabalho, papel de funcionário ou patrão; em casa, papel de pai, mãe ou filho; no palco, papel de performer/concertista; e assim por diante – é possível pensar na construção da personagem concertista, nos moldes da construção da personagem teatral, sem que essa personagem seja algo externo ao indivíduo. Pesquisando a aplicação de elementos da encenação teatral – tais como: figurino, cenografia, iluminação, movimento, gesto, ação, atenção, concentração, prontidão e descontração dos músculos – à performance musical, é possível concebê-la de uma nova forma, construindo a personagem performer musical que se tem intenção apresentar ao público.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO MUSICAL. PERFORMANCE. REPRESENTAÇÃO. TÉCNICA TEATRAL. STANISLAVSKI.

COUTINHO, Marina Henriques. O teatro aplicado em questão: abrangência, teoria e o uso do termo. **Ouvirouver**, Uberlândia, v. 8, n. 1-2, jan. 2012.

Resumo: Um fenômeno constatado aqui no Brasil e em outras partes do mundo tem levado o teatro a inúmeros contextos. Uma grande diversidade de práticas teatrais alarga o campo da Pedagogia do Teatro e exige que as pesquisas acadêmicas ampliem seus focos de interesse. O artigo pretende refletir sobre a abrangência da área da pedagogia teatral hoje, além de trazer para discussão o termo que ganha destaque internacional – *applied theatre/teatro aplicado*. Publicações recentes, em língua inglesa, revelam que a busca pela compreensão da pluralidade de iniciativas, nomenclaturas, métodos etc. é compartilhada por pesquisadores também de outros países. Em vários lugares do mundo, a academia tenta responder à emergência dessa grande diversidade de práticas.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO APLICADO. TEATRO E EDUCAÇÃO. TEORIA TEATRAL. CATEGORIA TEATRAL. EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS.

MOREIRA, Leonardo Maciel; MARANDINO, Martha. O teatro em museus e centros de ciências no Brasil. **Histórias, Ciências, Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 22, supl. p. 1735-1748, dec. 2015.

Resumo: O objetivo é compreender a apropriação do teatro como estratégia de divulgação científica por museus e centros de ciências brasileiros. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio de estudo descritivo e exploratório. Os dados foram coletados utilizando-se questionário, enviado por correio eletrônico a 24 instituições identificadas como museus e centros de ciências, seguindo critérios de inclusão até a saturação teórica, em resposta às questões norteadoras. Utilizou-se a análise de conteúdo, na modalidade análise temática transversal. Constatou-se que as ações realizadas pelos colaboradores podem ser classificadas na perspectiva do teatro como apoio didático.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO E EDUCAÇÃO. EDUCAÇÃO NÃO FORMAL. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. AÇÃO EDUCATIVA-CULTURAL. BRASIL.

PAVIS, Patrice. Para Repensar o Trabalho do Ator: algumas considerações improvisadas e provisórias sobre a atuação hoje. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 173-182, dez. 2015.

Resumo: Este artigo retoma algumas ideias apresentadas durante a conferência *Acting Reconsidered*. O estudo do ator em performances contemporâneas deveria ser reavaliado à luz de experiências dos últimos cinquenta anos, particularmente a arte da performance, o teatro pós-dramático, o teatro interativo e muitos teatros políticos. Apresentam-se novas tarefas e concepções de ator. Questiona-se a noção de realismo psicológico de Stanislavski. A sugestão de *desdramatizar*, *deslocalizar*, *destreinar* o ator pode ajudá-lo a orientar-se no mundo.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO CONTEMPORÂNEO. REPRESENTAÇÃO. PERFORMANCE. FORMAÇÃO DO ATOR. DIREÇÃO DE ATOR.

OLIVEIRA, Maria Eunice de; STOLTZ, Tania. Teatro na escola: considerações a partir de Vygotsky. **Educar em Revista**, n. 36, p.77-93, 2010.

Resumo: Este artigo fundamenta-se nas ideias de Vygotsky a respeito da importância da interação social e da arte no desenvolvimento humano: o que pressupõe, além da dimensão cognitiva, a afetividade. Discute a realização de atividades teatrais na escola como prática educativa motivadora da aprendizagem, da interação social e da expressão individual dos sujeitos. O teatro é uma modalidade artística que privilegia o uso da linguagem e promove o desenvolvimento da imaginação e do pensamento generalizante. Como atividade coletiva, o teatro promove uma forma especial de interação e cooperação entre os sujeitos. O teatro motiva os alunos à aprendizagem e lhes permite construir seu próprio conhecimento. Entende-se que é possível promover aprendizagem e desenvolvimento dos educandos por meio da atividade e linguagem teatral.

❑ **Termos para indexação:** TEATRO INFANTIL. DESENVOLVIMENTO HUMANO. TEATRO NA ESCOLA. APRENDIZAGEM. EDUCAÇÃO INFANTIL.

TABARES, Vivian Martínez. Teatro em evolução (1959-2010). **Estudos Avançados**. São Paulo, v. 25, n. 72, p. 161-179, ago. 2011.

Resumo: O teatro cubano, nas suas múltiplas formas de expressão, tem mantido diálogo com a vida cultural, social e política. Os caminhos da encenação cubana das últimas cinco décadas coincidem com o período em que, após o triunfo da Revolução, a sociedade cubana se empenha em um complexo processo de aprendizagem e construção de uma nova ordem. A criação cênica, que compreende tanto a dramaturgia escrita como os discursos da representação, relaciona-se de um modo ou de outro com o esplendor da vida revolucionária e com seus tropeços e contratempos, por meio de linguagens e estilos que abarcam o realismo e outras tendências experimentais do teatro do século XX, como a dança e as novas tecnologias. Não é uma criação complacente, mas uma arte que, não sem problemas e com aguda perspectiva crítica, permite refletir sobre quem somos e como nós, o cubanos, vivemos.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO. DRAMATURGIA. FORMAÇÃO DE ATORES. CUBA. MANIFESTAÇÃO CULTURAL.

PORTO, Andreia Anna Amaral; KAFROUNI, Roberta. Teatro e desenvolvimento psicológico infantil. **Avances en Psicología Latinoamericana**, Bogotá, v. 31, n. 3, p. 575-585, dez. 2013.

Resumo: Este artigo tem o objetivo de investigar qual o papel do teatro no processo de desenvolvimento psicológico infantil, buscando identificar quais aspectos do desenvolvimento estão presentes no fazer teatral. Foram realizadas seis observações diretas entre o período de abril a setembro do ano de 2012 das atividades de um grupo de teatro com crianças entre sete e doze anos. Os participantes faziam parte de um projeto social desenvolvido por uma escola de teatro da cidade de Curitiba, Região Sul do Brasil. As categorias de análise selecionadas a partir dos conceitos propostos por Vygotsky foram: linguagem, signos, mediação, imitação, emoção, atividade voluntária, apropriação de elementos culturais. Ao final do projeto foi observado que as categorias citadas anteriormente estão presentes nas atividades teatrais oferecendo assim, subsídios que possibilitam e estimulam desenvolvimento psicológico do sujeito podendo ser entendido como mediador no processo de constituição do ser humano.

❑ **Termos para indexação:** DESENVOLVIMENTO INFANTIL. TEATRO INFANTIL. DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO. ENCENAÇÃO. LINGUAGEM VERBAL E CORPORAL.

LIMA, Regina Aparecida Garcia de et al. A arte do teatro Clown no cuidado às crianças hospitalizadas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 186-193, mar. 2009.

Resumo: A hospitalização pode ser uma experiência traumática para as crianças e seus familiares. O objetivo deste estudo foi explorar a experiência da utilização da arte do teatro *clown* no cuidado as crianças hospitalizadas, a partir de uma atividade desenvolvida por alunos de cursos de graduação da área da saúde. Os dados foram obtidos mediante observação de 20 crianças e 11 alunos, personagens do teatro *clown* em interação na clínica pediátrica de um hospital-escola do interior do estado de São Paulo. Os dados empíricos foram analisados segundo a análise temática de conteúdo, os quais foram agrupados ao redor dos seguintes temas: expressões artísticas como forma de comunicação, participação do binômio criança e acompanhante e o *clown* como recurso terapêutico. Os resultados indicaram que esta experiência constituiu-se em uma intervenção concreta que valoriza o processo de desenvolvimento infantil, pois abre espaço para a fantasia, o riso, a alegria e a apropriação do cotidiano hospitalar; é um exemplo de ampliação do processo diagnóstico e terapêutico com a incorporação de intervenções que privilegiem as necessidades afetivas, emocionais e culturais da criança e sua família, na busca do cuidado atraumático.

❑ **Termos para indexação:** ENFERMAGEM PEDIÁTRICA. TEATRO. CRIANÇAS HOSPITALIZADAS. COMÉDIA. ELEMENTOS DA DRAMATURGIA.

CAVALHEIRO, Edgard. **Machado de Assis e o Teatro**. Machado Assis Linha, São Paulo, v. 11, n. 23, p. 3-10, abr. 2018.

Resumo: Considerando, com Lúcia Miguel Pereira, ter sido medíocre a produção teatral machadiana, Edgard Cavalheiro procura entender, no contexto brasileiro, o caminho do escritor entre o entusiasmo pelo teatro e seu abandono precoce. O ensaio deixa ver a força do crítico Machado de Assis e sua concepção de arte, que permitem a Cavalheiro relativizar o propalado ceticismo machadiano.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO. LITERATURA MACHADIANA. DRAMA. IDENTIFICAÇÃO. REPRESENTAÇÃO.

COSTA GOMES, Pedro Augusto Boal; GONDAR, Josaida de Oliveira. A Emancipação Pedagógica de Jacques Rancière e o Teatro do Oprimido como re-partilha do sensível. **Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis**, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 192-208, jul. 2015.

Resumo: O objetivo deste artigo é mostrar como as teorizações sobre pedagogia, emancipação intelectual, estética e política de Jacques Rancière podem servir de base para entender o Teatro do Oprimido como uma forma de “re-partilha” do sensível na sociedade contemporânea. As práticas do Teatro do Oprimido, dispostas a promover uma emancipação social e política através de recursos estéticos, podem também renovar as próprias formas de apropriação sensível, bem como os recortes pertinentes a essa apropriação. A pressuposição da “igualdade das inteligências”, aliada aos muitos mecanismos que conferem ao oprimido os meios de produção da arte, será exposta aqui como voz facultada a responder aos desafios contemporâneos da emancipação política. O artigo visa articular uma interdisciplinaridade, tendo em vista que trabalha com concepções da política, filosofia, teatro e educação.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO DO OPRIMIDO. ESPECTADOR. ATOR. EMANCIPAÇÃO (FILOSOFIA). SENSIBILIDADE (FILOSOFIA).

COLONNELLI, Marco Valério Classe. Cena de caracteres na épica arcaica e na tragédia grega clássica. **Alea**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 510-524, dez. 2017.

Resumo: Este artigo investigou o uso de uma técnica narrativa presente na épica homérica e na tragédia *Ifigênia em Áulis*, de Eurípides, a fim de demonstrar os efeitos produzidos por tal expediente. O resultado da investigação apontou não só a diferença entre os níveis narrativos épico e trágico, mas também a produção de um quadro narrativo específico em ambas narrativas: a cena de caracteres.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO GREGO. TRAGÉDIA. DRAMA. NARRATIVA. EPOPEIA (GÊNERO).

GIROLA, Maristela Kirst de Lima. O humano desumanizado num mundo sem sentido: Samuel Beckett e o herói absurdo. **Acta Scientiarum: Language and Culture**, v. 33, n. 1, p. 55-61, jan-jun. 2011.

Resumo: Este ensaio tem como objetivo discutir a construção das personagens em *Esperando Godot*, de Samuel Beckett, apoiando-se nos estudos de Martin Esslin sobre o Teatro do Absurdo, uma forma de drama que enfatiza o absurdo da existência humana, empregando fragmentação, repetição e ininteligibilidade, como reação artística à Segunda Guerra Mundial.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO DO ABSURDO. PERSONAGEM. EXISTENCIALISMO. HERÓI. DRAMA.

PARANHOS, Kátia Rodrigues. História e Teatro: Imagens, Leituras e Cenas do Brasil Pós-1964. **História Revista**, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 259-281, jun. 2011.

Resumo: O trabalho com documentos imagéticos se insere na lógica desconstrução e desconstrução de representações, delimitando práticas de leitura que requerem rigor crítico e espírito aberto a sensibilidades. É certo que hoje se admite que a imagem não ilustra e nem reproduz a realidade, ela a constrói a partir de uma linguagem própria que é produzida num dado contexto histórico. Este trabalho aborda as iniciativas dos grupos de teatro popular no Brasil, a partir da década de 1960, buscando explorar experiências e representações do movimento operário, sobretudo ao interrogar os textos, as imagens e os sons como fontes.

- ❑ **Termos para indexação:** HISTORIOGRAFIA. REPRESENTAÇÃO (FILOSOFIA). TEATRO OPERÁRIO. GOVERNOS MILITARES (1964-1985). IMAGEM (ARTES).

DANTAS, Osmarina Maria dos Santos; SANTANA, André Ribeiro de; NAKAYAMA, Luiza. Teatro de fantoches na formação continuada docente em educação ambiental. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 711-726, set. 2012.

Resumo: Neste artigo, apresentamos os resultados de uma pesquisa-ação participativa realizada no espaço do Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Ambiental / Sala Verde Pororoca: espaço socioambiental Paulo Freire (GPÉEA/Sala Verde), na UFPA. O objetivo foi investigar as contribuições do teatro de fantoches como proposta pedagógica na formação continuada de professores em educação ambiental. Os sujeitos da pesquisa foram seis professoras do ensino básico, as quais são aqui identificadas pelos seguintes pseudônimos: Lucia, Michelle, Izabel, Eloísa, Marta e Ana. Utilizamos quatro fontes para a coleta das informações: 1) um questionário sobre dados pessoais e com as perguntas a) Que motivos levaram você a se inscrever na oficina? e b) Qual é o entendimento de educação ambiental predominante?; 2) uma oficina; 3) um diário de bordo; e 4) entrevistas para complementar as informações fornecidas pelas professoras. Para analisar os dados, utilizamos a técnica da triangulação metodológica. Constatamos que o teatro de fantoches, como estratégia de ensino-aprendizagem de conhecimentos ambientais, foi importante em todas as etapas. A utilização do teatro de fantoches como metodologia foi entusiasticamente reconhecida pelas professoras como viável na prática docente em todas as disciplinas. E o mais importante: elas perceberam que, para a elaboração de qualquer atividade alternativa, há a necessidade de um planejamento, pois é preciso ter uma finalidade pedagógica, com conotação diferente do lúdico pelo lúdico.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO DE BONECOS. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES. EDUCAÇÃO AMBIENTAL. INTERDISCIPLINARIDADE. EDUCAÇÃO ESCOLAR BÁSICA.

BESSA, Amanda de Queiroz; CALDIN, Clarice Fortkamp. Teatro infantil – arte ou didatismo?. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Santa Catarina, v. 20, n. 2, p. 200-210, maio/ago. 2015.

Resumo: Apresenta a história do teatro no Ocidente e sua função religiosa, política, didática e de entretenimento. Aponta a diferença entre a tragédia e a comédia. Registra o nascimento do teatro infantil no século do século XIX, na Europa. Mostra o desenvolvimento do teatro no Brasil e sua herança jesuítica. Aborda as primeiras iniciativas brasileiras na dramaturgia infantil, ressalta a presença do teatro para crianças na escola e questiona seu aspecto artístico ou didático. Conclui com reflexões acerca da potencialidade da dramaturgia infantil em exercitar o imaginário.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO INFANTO-JUVENIL. TEATRO ESCOLAR. IMAGINAÇÃO INFANTIL. TEATRO NO BRASIL. HISTÓRIA DO TEATRO.

GRASSELLI, Leticia Aurora de Almeida; GERLIN, Meri Nadia Marques. Aproximações entre a biblioteconomia e o teatro clown: uma reflexão sobre a atuação do bibliotecário no ambiente hospitalar. **Revista Conhecimento em Ação**, Espírito Santo. n. 1, v. 2, p. 78-92, jan/jun. 2017.

Resumo: Identifica as características existentes entre o teatro clown e a biblioterapia, sendo esta última prática assumida pelo bibliotecário no ambiente hospitalar. Entende a relação da terapia com a área de atuação da biblioteconomia, caracteriza a prática biblioterapêutica e do teatro clown no ambiente hospitalar e apresenta o contexto e atuação do teatro clown através da história do grupo Doutores da Alegria ao aproximá-la da prática biblioterapêutica, bem como, busca compreender qual é a contribuição do clown para o processo lúdico-biblioterapêutico. Para isso, realiza um estudo de natureza qualitativa, exploratória e documental. Através da realização da pesquisa conclui que a biblioterapia pode tornar-se mais dinâmica, interativa e efetiva absorvendo as técnicas do teatro clown.

❑ **Termos para indexação:** TEATRO CLOWN. BIBLIOTERAPIA. LEITURA. COMÉDIA. DOUTORES DA ALEGRIA.

SOARES, Maura. O teatro no contexto da história catarinense: O contestado. **ÁGORA**: Revista do Curso de Arquivologia da UFSC, Florianópolis, v. 9, n. 20-21, p. 19-24, sep. 2011

Resumo: Na Europa, - as Guerras Balcânicas, de 1912 a 1913: a 1º Guerra mundial de 1914 a 1918; o apogeu industrial da Alemanha de 1900 a 1914 e o movimento da Grande Sérvia de 1900 a 1914, foram acontecimentos que correram paralelos à chamada Guerra do Contestado, ocorrida no Brasil, no oeste do Estado de Santa Catarina, de 1912 a 1916.1 No Brasil, a época do conflito coincide com dois governos: de Hermes da Fonseca (1910-1914) e Venceslau Brás (1914-1918). O primeiro sentiu o peso do famoso "milagreiro", padre Cícero, que liderou sertanejos numa luta - que deveria ser travada pelos coronéis -, contra o Governo de Hermes da Fonseca, para manter a oligarquia da família Acioly, no Ceará.

- ❑ **Termos para indexação:** TEATRO NO BRASIL. GUERRA DO CONTESTADO. SANTA CATARINA. HISTÓRIA DO TEATRO. HISTÓRIA DO BRASIL.

PARO, Augusto César; SILVA, Neide Emy Kurokawa. Teatro do oprimido e promoção da saúde: tecendo diálogos. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16 n. 2, p. 471-493, maio/ago. 2018.

Resumo: O estudo aqui apresentado buscou discutir as contribuições do teatro do oprimido na promoção da saúde, visando a colaborar para a consolidação desse diálogo de maneira que as repercussões no desenvolvimento das experiências práticas sejam potencializadas. Dentre as duas principais vertentes da promoção da saúde, registra-se a incompatibilidade entre os alicerces éticos, estéticos e políticos que fundamentam o teatro do oprimido e os pressupostos teóricos da corrente behaviorista, uma vez que esse teatro se afasta de qualquer tentativa de domesticação dos corpos e de normatização de comportamentos, hábitos e estilos para que sejam atingidos padrões (classificados por alguns como) saudáveis. Já com relação à perspectiva da nova promoção da saúde, de politização e busca de aproximação entre saberes científicos e técnicos com os saberes populares, observaram-se maiores consonâncias entre ela e o teatro do oprimido, a partir do momento em que ambos logram o fortalecimento de práticas cidadãs questionadoras do status quo e de mudanças sociais em prol de uma transformação libertária e crítica.

❑ **Termos para indexação:** TEATRO DO OPRIMIDO. PROMOÇÃO DA SAÚDE. EMPODERAMENTO. CIDADANIA. PRECONCEITO.

FREITAS, Nívia Magalhães da Silva; GONÇALVES, Terezinha Valim Oliver. Práticas teatrais e o ensino de Ciências: o teatro jornal na abordagem da temática do lixo. **Educar em Revista**, [S.l.], v. 34, n. 68, p. 199-216, abr. 2018.

Resumo: A interlocução entre Ciência e Arte, especialmente pela mediação do teatro, constitui-se perspectiva potencializadora do ensino de Ciências. O teatro, para além do entretenimento e da diversão, possibilita ações reflexivas, formativas e educativas. A pesquisa configurou-se como qualitativa, na modalidade narrativa. Buscamos nos conduzir pela seguinte questão de pesquisa: em que termos, experiências formativas, mediadas por práticas teatrais, contribuem para a aprendizagem de conhecimentos socialmente relevantes e compreensão crítica e reflexiva da realidade? Para fins deste artigo, selecionamos o telejornal intitulado “Diálogo Noturno”, o qual foi submetido à análise textual discursiva. A experiência do teatro jornal levou à constituição de espaços de (re)criação, de vivências estéticas, de resgate do modo como se aprende (e como se ensina), em um processo dialético que favoreceu a compreensão da realidade ambiental. A perspectiva de renovação do ensino de ciências, com o uso da arte pela ciência e a arte como forma de ampliar a compreensão da ciência no mundo, nos leva a ponderar que, ao vincularmos pensamento crítico às possibilidades de um fazer criativo, como no teatro, tem-se a constituição de “produtos” que auxiliam o fazer educativo para a formação de cidadãos críticos.

❑ **Termos para indexação:** TEATRO E EDUCAÇÃO. TEATRO JORNAL. ENSINO DE CIÊNCIA. ARTE. LIXO.